

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Em 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que “A Administração Pública deve proceder ao desconto dos dias de paralisação decorrente do exercício do direito de greve pelos servidores públicos, em virtude da suspensão do vínculo funcional que dela decorre, permitida a compensação em caso de acordo”. O desconto nos salários seria possível mesmo antes de a Justiça estabelecer se a paralisação seria ilegal.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Colocando-se na posição de cidadão brasileiro, escreva uma carta aberta à Presidente do STF manifestando seu posicionamento sobre o desconto dos dias de paralisação decorrente do exercício do direito de greve.

INSTRUÇÕES

- Ⓜ Sua carta deverá, obrigatoriamente, atender as seguintes exigências:
- ser redigida no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar, explicitamente, um ponto de vista fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigida na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrita em versos;
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - respeitar as normas de citação de textos;
 - não ser assinada (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓜ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

MOÇA BONITA NÃO PAGA?

Maíra Zapater

Em junho de 2017, uma juíza do Distrito Federal, ao julgar uma ação proposta por um homem contra os organizadores de uma festa que cobrava preços diferentes para os ingressos de homens e mulheres, declarou ser ilegal a prática. À decisão, seguiu-se agora, em julho, nota técnica da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça reafirmando a ilegalidade da cobrança diferenciada e ressaltando que os estabelecimentos que não se adaptassem estariam sujeitos às sanções previstas no artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor.

Ambas as determinações geraram polêmica (aliás, como parece acontecer com tudo – ou quase tudo – que envolva demandas feministas relacionadas à desigualdade de gênero). Se até então eram frequentes, nas conversas de bar travadas tanto nas mesas quanto nas redes sociais, afirmações tais como *“nunca vi feminista reclamar na hora de entrar de graça ou pagar mais barato na balada!”* (em geral proferida com sua gêmea siamesa *“na hora de pedir serviço militar obrigatório, as feministas ficam quietas”*), agora parece que o jogo virou, e os críticos preferem manifestar sua indignação dizendo que *“as feministas querem impor sua ideologia pra todo mundo e obrigar as mulheres a pagarem mais caro na balada”, “vai acabar balada”, “nunca mais ninguém vai sair pra night”, “ninguém vai pegar mais ninguém”, “as feministas vão fazer fechar as casas noturnas”* e por aí vai.

Piadas à parte, e sem entrar no mérito da (in)coerência das críticas, quero, na coluna de hoje, contribuir com argumentos para a discussão, sugerindo duas perguntas para, juntos, pensarmos sobre o assunto. Parece-me ser relevante refletir sobre dois aspectos: primeiro, é discriminatório cobrar preços diferentes para homens e mulheres na balada? E, segundo: se for discriminatório, o estabelecimento (que é privado) tem liberdade de discriminar seu público, cabendo ao consumidor exercer a sua liberdade de frequentar ou não o local conforme suas próprias convicções?

Os exemplos – ainda que hipotéticos – são sempre úteis para trazer à concretude abstrações por vezes nem tão acessíveis. Então, vamos lá: um exercício sempre eficaz para examinar se a questão de gênero faz ou não diferença em determinada situação é a inversão dos gêneros dos protagonistas. Pois imaginemos que uma determinada balada resolva cobrar mais barato o ingresso dos homens. O dono do estabelecimento justifica a adoção dessa política de preços afirmando preferir que haja maioria de homens no local, porque *“como todo mundo sabe, muita mulher junta sempre acaba dando confusão”* e que *“ninguém gosta de estar numa festa em que só tenha mulher”*. *“Além disso”,* continua ele, *“todo mundo sabe que, quando a mulherada sai pra night, só quer saber de pegação e, com certeza, vai preferir ir a um lugar onde tenha o máximo possível de homens para escolher”*.

A situação hipotética pareceu estranha, de alguma forma, com a inversão dos lugares-comuns em geral apresentados para justificar a cobrança mais barata para mulheres? Bom, se a narrativa ganhou conotações diferentes em decorrência dessa inversão, significa que há expectativas diferentes para homens e mulheres colocados em uma mesma situação social e que se construiu ali uma relação desigual entre homens e mulheres – e, portanto, (no mínimo, potencialmente) discriminatória e ilícita, já que a Constituição veda o tratamento desigual entre iguais (vale lembrar que o inciso II do artigo 5º da CF estabelece que *“homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”*, o que só reforça a invalidade jurídica do fator de discriminação com o qual se pretende justificar a cobrança diferenciada).

Pois bem. Assumindo que concordamos – eu e você, leitora e leitor – que há discriminação na prática de cobrar ingresso mais barato de mulheres nas festas e casas noturnas, resta pensar no segundo questionamento que propus acima: o estabelecimento privado tem a liberdade de adotar uma política considerada discriminatória, cabendo ao público consumidor escolher se quer ou não frequentar o local?

Ilustremos com outro exemplo hipotético (ou talvez menos fictício do que gostaríamos): imaginemos que o dono de uma casa noturna queira construir uma reputação de que seu estabelecimento seja um local “onde só vai gente bonita”. Para garantir que, segundo seus critérios subjetivos e seu “tino empresarial”, seja mantido um padrão estético mínimo nos frequentadores da casa, esse proprietário estabelece uma “cota máxima” para negros no local, estipulando um número limite de pessoas negras por noite, e determinando, ainda, que pessoas brancas têm direito a um ingresso com desconto. Esse empresário se justifica dizendo o seguinte: *“Não é racismo, é só uma questão de gosto. Eu concordo com o padrão hegemônico de beleza que, em geral, vemos nas revistas, novelas e filmes e acho que as pessoas brancas são mesmo mais bonitas e que é muito mais agradável estar numa balada com maioria de pessoas brancas. É só a minha opinião. Quem não concordar e tiver uma opinião diversa, não é obrigado a vir na minha casa noturna”*.

Teria o nosso empresário hipotético a liberdade de adotar uma política discriminatória por entender ser a mais lucrativa para o seu estabelecimento?

Aqui tocamos no sensível ponto dos limites entre a liberdade no campo privado e o dever de atuação do Estado quando há uma violação de direitos humanos entre particulares – sim, discriminar em razão de cor, raça, religião, gênero, orientação sexual etc. viola o direito à igualdade. Da mesma forma que a discriminação racial do segundo exemplo, a discriminação de gênero é também uma forma de violação – ainda que pareça vir disfarçada do “privilégio” de pagar mais barato um ingresso.

A ideia de uma presença majoritária de mulheres diz respeito a um tipo específico de balada, na qual, seguramente, as mulheres não gozam das mesmas prerrogativas de liberdade sexual que os homens – será que as moças que “saem pra pegação” são socialmente vistas da mesma maneira que os meninos na mesma situação? Ao defender a possibilidade de manutenção de cobrança diferenciada para mulheres, não estaremos a reafirmar estereótipos profundamente prejudiciais? E, de mais a mais, não é com essa alteração que “a balada ficou cara”, não é mesmo? Que tal revermos toda essa política de preços na qual se vendem “experiências” – e, claro, vai e paga quem pode e quem quer – mas tornando esse espaço de acesso público **friendly*** para mulheres da mesma forma que para os homens?

Disponível em: <<http://justificando.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

***friendly** = amigável

01. O propósito comunicativo principal do texto orienta-se para

- A) negar, com concessões, o posicionamento das clientes dos estabelecimentos.
- B) refutar, com concessões, o posicionamento dos donos dos estabelecimentos.
- C) enaltecer, sem concessões, o posicionamento das feministas.
- D) confirmar, sem concessões, o posicionamento da juíza.

02. Considere o parágrafo final do texto:

A ideia de uma presença majoritária de mulheres diz respeito a um tipo específico de balada, na qual, seguramente, as mulheres não gozam das mesmas prerrogativas de liberdade sexual que os homens – será que as moças que “saem pra pegação” são socialmente vistas da mesma maneira que os meninos na mesma situação? Ao defender a possibilidade de manutenção de cobrança diferenciada para mulheres, não estaremos a reafirmar estereótipos profundamente prejudiciais? E, de mais a mais, não é com essa alteração que “a balada ficou cara”, não é mesmo? Que tal revermos toda essa política de preços na qual se vendem “experiências” – e, claro, vai e paga quem pode e quem quer – mas tornando esse espaço de acesso público **friendly** para mulheres da mesma forma que para os homens?

Mesmo implícitas, as possíveis respostas para o conjunto de perguntas presentes no parágrafo

- A) convergem para o ponto de vista defendido e imprimem força argumentativa.
- B) divergem do ponto de vista defendido e imprimem força argumentativa.
- C) inserem nova problemática a ser discutida, sem imprimirem força argumentativa
- D) recontextualizam a problemática focada, sem imprimirem força argumentativa.

03. Nos segundo e quarto parágrafos, a citação do discurso alheio objetiva, sobretudo,

- A) contextualizar a problemática focada sem fazer remissão ao embate das ideias sobre o tema em pauta.
- B) panoramizar argumentos que ratificam o ponto de vista defendido no texto.
- C) evidenciar argumentos que se afastam do ponto de vista defendido no texto.
- D) esclarecer a complexidade da discussão sem negar a possibilidade de um acordo entre as partes interessadas.

04. Considere o parágrafo

Os exemplos – ainda que hipotéticos – são sempre úteis para trazer à concretude abstrações por vezes nem tão acessíveis. Então, vamos lá: um exercício sempre eficaz para examinar se a questão de gênero faz ou não diferença em determinada situação é a inversão dos gêneros dos protagonistas. Pois imaginemos que uma determinada balada resolva cobrar mais barato o ingresso dos homens. O dono do estabelecimento justifica a adoção dessa política de preços afirmando preferir que haja maioria de homens no local, porque *“como todo mundo sabe, muita mulher junta sempre acaba dando confusão”* e que *“ninguém gosta de estar numa festa em que só tenha mulher”*. *“Além disso”,* continua ele, *“todo mundo sabe que, quando a mulherada sai pra night, só quer saber de pegação e, com certeza, vai preferir ir a um lugar onde tenha o máximo possível de homens para escolher”*.

A ideia central do parágrafo encontra-se explicitada

- A) nos dois últimos períodos.
- B) no primeiro período.
- C) nos dois penúltimos períodos.
- D) no segundo período.

05. Nos quinto e sexto parágrafos, a linguagem apresenta-se

- A) em norma-padrão, com interferências localizadas de informalidade.
- B) em norma-padrão, sem interferências localizadas de informalidade.
- C) em registro informal, com interferências da norma-padrão, em consonância com o gênero discursivo.
- D) em registro informal, sem interferências da norma-padrão, em consonância com o gênero discursivo.

06. Em relação ao período inicial dos segundo, terceiro e quinto parágrafos, faz-se presente,

- A) em todos os casos, expressão coesiva estabelecendo interligação com o parágrafo anterior.
- B) em nenhum dos casos, expressão coesiva estabelecendo interligação com o parágrafo anterior.
- C) apenas nos dois primeiros casos, expressão coesiva estabelecendo interligação com o parágrafo anterior.
- D) apenas nos dois últimos casos, expressão coesiva estabelecendo interligação com o parágrafo anterior.

07. Considere o parágrafo:

Aqui tocamos no sensível ponto dos limites entre a liberdade no campo privado e o dever de atuação do Estado quando há uma violação de direitos humanos entre particulares – sim, discriminar em razão de cor, raça, religião, gênero, orientação sexual etc. viola o direito à igualdade. **Da mesma forma que a discriminação racial do segundo exemplo, a discriminação de gênero é também uma forma de violação – ainda que pareça vir disfarçada do “privilégio” de pagar mais barato um ingresso.**

Em relação ao período anterior, o período em destaque estabelece relação semântica de

- A) explicação e poderia se iniciar com “pois”.
- B) contraposição e poderia se iniciar com “entretanto”.
- C) adição e poderia se iniciar com “ademais”.
- D) conclusão e poderia se iniciar com “portanto”.

08. Considere o trecho:

[...] se for discriminatório, o estabelecimento (que é privado) tem liberdade de discriminar **seu** (1º) público, cabendo ao consumidor exercer a **sua** (2º) liberdade de frequentar ou não o local conforme **suas** (3º) próprias convicções?

O pronome possessivo estabelece retomada

- A) de substantivos diferentes apenas nos dois últimos casos.
- B) do mesmo substantivo apenas nos dois últimos casos.
- C) do mesmo substantivo em todos os casos.
- D) de substantivos diferentes em todos os casos.

09. Considere o período:

À decisão, **segiu**-se (1º) agora, em julho, nota técnica da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça **reafirmando** (2º) a ilegalidade da cobrança diferenciada e ressaltando que os estabelecimentos que não se adaptassem estariam sujeitos às sanções previstas no artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor.

As formas verbais destacadas têm

- A) sujeito diferente, posposto em ambos os casos.
- B) o mesmo sujeito, anteposto em ambos os casos.
- C) o mesmo sujeito, posposto no primeiro caso e anteposto no segundo caso.
- D) sujeito diferente, anteposto no primeiro caso e posposto no segundo caso.

10. Considere o período:

Assumindo que **concordamos** (1º) – eu e você, leitora e leitor – que há discriminação na prática de cobrar ingresso mais barato de mulheres nas festas e casas noturnas, **resta** (2º) **pensar** (3º) no segundo questionamento que **propus** (4º) acima [...].

Nesse período, o verbo da oração principal é o

- A) terceiro.
- B) quarto.
- C) primeiro.
- D) segundo.

21. A história da humanidade se funde com a história das ideias pedagógicas. A educação como fenômeno social e histórico reflete, na sua história, as ideias de destacados sociólogos, filósofos, psicólogos e pedagogos que contribuíram, de forma significativa, com o ideário pedagógico.

No quadro a seguir, avalie a correspondência entre o autor e as características de suas ideias sobre a educação.

Itens	Autor	Ideias sobre educação
I	Pestalozzi	Propõe a reforma da sociedade por intermédio da educação das classes populares. Privilegia o desenvolvimento psíquico da criança em relação à aquisição de conhecimentos. Sustenta que a educação geral deve preceder a profissional
II	J.Dewey	Considera que a educação é essencialmente dialética, questionando a sociedade de classes. Prioriza a educação como produto que produz o homem novo.
III	E.Durkhlein	Considera a educação como uma condição essencial da sociedade, conferindo às ciências sociais um caráter científico específico baseado na filosofia pragmática idealista.
IV	A. Gramsci	Defende a escola socialista evocando a ideia de unidade e de centralização democrática. Considera o trabalho como um princípio educativo básico da formação.

As correspondências estabelecidas corretamente estão nos itens

- A) III e IV.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) I e IV.

22. A Pedagogia é um espaço de diálogos construtivos com outros campos disciplinares, como a Sociologia, a Filosofia, a Antropologia, a Política, a Psicologia, dentre outros.

No quadro abaixo, apresenta-se um conceito estruturante dos conhecimentos profissionais da prática pedagógica, que é objeto de estudo de um campo disciplinar atrelado à identidade desse campo.

Conjunto de práticas por meio das quais significados são produzidos e compartilhados em um grupo. Representa um conjunto de práticas significantes, de valores materiais e espirituais criados pela humanidade no processo da prática histórico-social que caracteriza um dado nível de desenvolvimento da sociedade.

O conceito explicitado no quadro diz respeito à

- A) sociedade, estudada pela Sociologia.
- B) cultura, estudada pela Antropologia.
- C) cultura, estudada pela Psicologia.
- D) sociedade, estudada pela Política.

23. "O Projeto Político Pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo Projeto Pedagógico da Escola é também Projeto Político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio-político com os interesses reais e coletivos da população majoritária." (Veiga, I.P.A. (Org.) Projeto Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP, Papirus. 1995.)

Considerando o PPP, suas funções, natureza e elaboração, avalie as seguintes afirmações:

I	O PPP deve ser um documento neutro, evitando o confronto de ideias.
II	O PPP deve estar pautado em grandes reflexões sobre qual é a finalidade da escola.
III	Os educadores devem ser os responsáveis diretos pela mobilização da escola e da comunidade para a construção da proposta.
IV	A dimensão do ensino e da aprendizagem sob a dimensão psicológica é o eixo mais relevante na construção do PPP.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e III.
B) II e IV.
C) I e III.
D) I e IV.
24. A reformulação do Projeto Pedagógico de um curso de graduação da UFRN foi realizada e enviada a um Pedagogo para emitir um parecer. Ao avaliar o projeto, o pedagogo constatou que, no documento, estavam presentes os seguintes temas:

I	O contexto, a justificativa, os objetivos;
II	O perfil do egresso;
III	As competências a serem desenvolvidas;
IV	A estrutura curricular, destacando os conteúdos curriculares, os componentes curriculares e a descrição do trabalho de conclusão de curso;
V	A metodologia a ser adotada para a execução da proposta;
VI	A infraestrutura e os recursos humanos necessários;
VII	As formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
VIII	Os mecanismos de avaliação do Projeto Pedagógico.

De acordo com a Resolução n. 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 da UFRN, na proposta do Projeto Pedagógico analisada, deve-se

- A) incluir um item para explicitar o acompanhamento dos estágios curriculares.
B) incluir, no item III, os conteúdos conceituais gerais da atividade profissional que caracteriza o objeto do curso.
C) incluir um item para explicitar a concepção de sociedade e de ensino superior.
D) incluir, no item I, os aspectos relacionados com os compromissos éticos e sociais do curso.

25. O currículo é uma questão importante para se compreender a escola. Dessa forma, passou a ser visto como um campo profissional de estudos e de pesquisas, o que tem levado à definição de várias teorias curriculares como marcas orientadoras das concepções sobre a educação, o ensino, a sociedade e sua relação com a escola.

No quadro a seguir, há a caracterização de uma das teorias curriculares.

Enfatiza a identidade, a alteridade, a diferença, a subjetividade, a significação dos discursos, a relação entre saber e poder, as representações, a cultura, o gênero, a raça, a etnia, a sexualidade e o multiculturalismo na escola.

A Teoria do Currículo caracterizada denomina-se

- A) Teoria Pós-Crítica.
 - B) Teoria Crítica.
 - C) Teoria Social.
 - D) Teoria Tradicional.
26. Os estudos sobre currículo escolar desenvolvidos a partir das décadas de 1960-1970 permitiram refletir sobre a existência, na escola, de vários níveis de currículo: formal, real e oculto. A diferenciação entre esses níveis de currículo possibilita mostrar o que os estudantes aprendem na escola ou o que deixam de aprender e depende de diversos e numerosos fatores e não apenas dos componentes curriculares previstos na estrutura curricular da escola. Considere, no quadro a seguir, as características desses vários níveis do currículo.

C1	Conjunto de diretrizes normativas prescritas institucionalmente.
C2	Presentes nas práticas dos professores, na percepção e no uso consciente que eles fazem do currículo oficial, assim como o que fica na percepção dos estudantes.
C3	Influências que afetam a aprendizagem dos estudantes e o trabalho dos professores provenientes da experiência cultural, dos valores e significados trazidos do meio social.
C4	Não aparece de forma explícita no planejamento, embora se constitua como importantes fatos de aprendizagem.

Dentre essas características, as duas que se identificam com a concepção de currículo oculto da escola são

- A) C3 e C4.
 - B) C1 e C3.
 - C) C2 e C4.
 - D) C1 e C2.
27. Uma das capacidades que a educação escolar, em seus diferentes níveis, deve desenvolver nos estudantes é a de pensar de forma crítica. Um Pedagogo, em uma discussão com um grupo de professores de sua escola, identifica quatro crenças sobre o pensamento crítico e sua formação, explicitadas no quadro a seguir:

C1	Avaliar a credibilidade das fontes é uma das características do pensamento crítico.
C2	Flexibilidade para considerar alternativas e opiniões são características do pensamento crítico.
C3	O pensamento crítico se refere ao pensamento lógico, ou seja, ao bom pensamento.
C4	O pensamento crítico se expressa na atitude de se contestar tudo e todos a partir de um ponto de vista pessoal.

As crenças coerentes com os marcos teóricos sobre essa categoria do pensamento docente são

- A) C2 e C4.
- B) C3 e C4.
- C) C1 e C2.
- D) C1 e C3.

28. Aprender a aprender constitui uma competência essencial na Sociedade da Informação e do Conhecimento, como uma condição para o desenvolvimento da autonomia e da criatividade no estudo, de modo a lograr uma eficaz e eficiente autogestão da aprendizagem. Essa habilidade está relacionada com a metacognição. Considere as afirmações a seguir referentes a essa habilidade.

I	A metacognição tem uma função importante na regulação dos processos cognitivos.
II	O conhecimento declarativo é o mais relevante no desenvolvimento da metacognição.
III	As características pessoais, a natureza das tarefas e as estratégias são elementos da metacognição.
IV	A metacognição é favorecida com o estímulo do pensamento convergente.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
B) II e III.
C) I e IV.
D) II e IV.
29. L.S. Vygotsky deixou uma importante contribuição relativa às discussões sobre as relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento no contexto escolar. Considerando as ideias de Vygotsky sobre essa temática, o professor deve
- A) criar Zonas de Desenvolvimento Próximo durante a aprendizagem, o que significa a passagem de formas colaborativas para a autonomia intelectual.
B) esperar o amadurecimento biológico e intelectual do estudante para adequar as experiências de ensino vivenciadas por este.
C) promover a colaboração e a atividade em grupo durante todo o processo de internalização de um conteúdo conceitual.
D) facilitar a aprendizagem apresentando os conteúdos de forma simplificada ao mediá-la e facilitar a assimilação.
30. No contexto da atividade colaborativa, realiza-se a aprendizagem colaborativa que é uma estratégia importante na formação dos estudantes em qualquer nível de escolaridade. Para promover essa aprendizagem e estimular os estudantes, é necessário que o professor não só conheça as características dela mas também que ele assuma algumas funções específicas no processo. Com base no exposto, considere as funções docentes apresentadas a seguir:

I	Organizar o processo considerando que os fracassos na aprendizagem devem ser interpretados como falhas individuais, e não do grupo, para evitar a frustração deste.
II	Avaliar não só o rendimento escolar dos participantes como também outros fatores: as atitudes, as relações afetivas que são estabelecidas entre os integrantes, etc.
III	Estimular a competitividade do estudante mais competente dentro do grupo.
IV	Verificar que os intercâmbios necessários sejam realizados no seio do grupo e observar a rotação das funções verificando se estas são executadas de forma correta em cada grupo.

Dentre essas funções docentes, as que promovem a aprendizagem colaborativa são

- A) I e III.
B) I e IV.
C) II e IV.
D) II e III.

31. A Comunicação Pedagógica pode ser entendida com um tipo particular de comunicação profissional (a do professor com os estudantes, na sala de aula e fora dela) que tem lugar no processo de ensino e desempenha determinadas funções pedagógicas. A Comunicação Pedagógica objetiva a criação de um clima psicológico favorável para a otimização da atividade de estudo e das relações entre o professor e os estudantes. Dessa forma, a Comunicação Pedagógica
- A) deve privilegiar o estilo autoritário para garantir a disciplina dos estudantes.
 - B) deve ter como uma de suas funções o intercâmbio de informações entre os participantes.
 - C) deve ser objetiva, evitar a influência da afetividade no processo interativo.
 - D) deve ser formada e desenvolvida, de maneira mais ou menos espontânea, no exercício da profissão.

32. A teoria do Desenvolvimento de Piaget permite caracterizar determinados estágios e subestágios de desenvolvimento que estão, por sua vez, associados a idades aproximadas e estão relacionados entre si, numa ordem de sucessão das aquisições mentais. Com base na teoria do desenvolvimento de Piaget, avalie as seguintes afirmações e a relação existente entre elas.

I – A aprendizagem de conteúdos científicos é carregada de um elevado nível de abstração que só é possibilitada na adolescência.

Porque

II – A adolescência é o estágio do pensamento formal no qual se desenvolvem métodos de provas sistemáticas.

A respeito dessas afirmações,

- A) I e II estão incorretas.
 - B) I e II estão corretas, e a II justifica I.
 - C) I e II estão corretas, e I justifica II.
 - D) I é correta e II incorreta.
33. O acentuado interesse pela criatividade responde à necessidade de produzir profundas mudanças nos processos de educação, em todos os níveis de ensino, face aos cenários gerados pelas novas tecnologias da informação e das comunicações, à acelerada produção de conhecimentos, ao avanço da ciência e da tecnologia e às complexas problemáticas sociais e econômicas do mundo contemporâneo. Dessa forma, o estímulo à criatividade dos professores é uma das finalidades da atividade dos pedagogos nas escolas. Em relação à criatividade, avalie as seguintes afirmações:

I	A criatividade permite determinar e descobrir as contradições próprias da prática pedagógica que se expressa nos problemas profissionais e na sua solução.
II	A atividade criativa se expressa num nível qualitativamente superior dos resultados.
III	A criatividade exige especialização dos conhecimentos e muito talento, razão pela qual nem todos os professores podem ser criativos.
IV	A atividade criativa é favorecida essencialmente pela combinação do pensamento flexível com o convergente.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) III e IV.

34. A formação de conceitos científicos é uma atividade essencial na prática pedagógica dos professores universitários. Em relação a essa atividade, avalie as afirmações a seguir:

I	Os conceitos científicos são representações mentais objetivas de objetos e fenômenos caracterizados pela singularidade do conhecimento científico.
II	O domínio do conceito científico é atingido quando o estudante consegue definir o conceito.
III	Na formação do conceito científico segundo a lógica, a definição desse conceito constitui numa etapa necessária.
IV	Uma finalidade da formação de conceitos científicos é desenvolver o pensamento científico nos estudantes.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e III. C) I e II.
B) III e IV. D) I e IV.

35. O planejamento de unidades didáticas pelo professor é uma das atividades fundamentais que implica uma tomada de decisões. Ele exige diversos conhecimentos profissionais sobre o ensino e a aprendizagem. Nesse tipo de planejamento,

- A) os conteúdos selecionados e organizados permitem definir os objetivos gerais da unidade didática.
B) a metodologia deve possibilitar a organização e a sequenciação de atividades e tarefas estruturadas, considerando as experiências e os interesses dos estudantes de forma flexível.
C) A unidade didática deve ser estruturada numa sequência de atividades independentes, segundo objetivos específicos.
D) Os procedimentos de avaliação devem ser usados de forma contínua, privilegiando a dimensão quantitativa da avaliação em relação à subjetividade que qualquer avaliação apresenta.

36. A incorporação das novas tecnologias da Informação e das Comunicações se apresenta como um dos desafios profissionais dos professores nos diferentes níveis de escolaridade. Como diz P. Perrenoud, “[...] as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC ou NIIC) transformaram espetacularmente não só nossa maneira de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar.”

Perrenoud. P., 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre:ArTMed. 2000. P. 125.

Em relação ao exposto, avalie as afirmações a seguir:

I	Formar para as novas tecnologia é formar para o julgamento, a crítica, o pensamento hipotético e dedutivo.
II	A formação do professor para o uso dos TIC's na sala de aula supõe sua formação para desenvolver <i>softwares</i> livres para os estudantes.
III	Ler na tela tornou-se uma prática social corrente, e os hipertextos são considerados escritos sociais tão legítimos quanto os documentos impressos.
IV	A aprendizagem com o uso das TIC's deve-se centrar na linearidade das tarefas, ou seja, uma de cada vez.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
B) II e IV.
C) I e II.
D) III e IV.

37. Um pedagogo organizou uma atividade de formação com professores cuja finalidade era elaborar questões discursivas para avaliação da aprendizagem. Em uma das aulas, apresentou aos professores uma análise de uma questão feita por um professor. Nessa análise, o professor destacou os seguintes aspectos para selecionar os que são corretos e os que não devem ser objetos da formação:

A1	Usa-se a linguagem científica da disciplina de forma clara.
A2	Nela, estão sendo avaliadas várias habilidades expressas nas alternativas a, b, c e d, de forma independente.
A3	A questão será validada por outro professor, no sentido de procurar a correspondência entre os objetivos da avaliação e a questão formulada.
A4	Usam-se situações problemas que são resolvidas diretamente por meio do uso de técnicas.

Na atividade de formação com os professores, os aspectos que não devem ser objetos da formação são

- A) A2 e A3.
 B) A1 e A3.
 C) A2 e A4.
 D) A1 e A4.
38. Na tabela a seguir, estão os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) de uma escola de um dado município.

Escola	2009	2011	2013	2015
	Ideb observado			
	2,9	3,6	3,5	4,0
Anos Iniciais	2009	2011	2013	2015
	Metas propostas			
	2,6	3,0	3,3	3,6

Em relação aos dados apresentados pela tabela, avalie as afirmações a seguir:

I	Uma melhora do Ideb no ano de 2015 em relação à meta proposta pode ser explicada pela melhora no fluxo escolar.
II	O aumento do Ideb revela um melhor desempenho dos estudantes na área de ciências naturais.
III	O Ideb escola é indicador de qualidade do ensino de todos os componentes curriculares.
IV	Nos dados do Ideb da tabela, está incluído o indicador das médias do desempenho nas avaliações do Inep.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e III.
 B) II e IV.
 C) I e III.
 D) I e IV.

42. Uma professora deve realizar uma investigação sobre a evasão de estudantes de um curso da UFRN. Para esse propósito, toma algumas decisões a serem apresentadas a um grupo de outros professores com o qual será desenvolvida a pesquisa. As decisões tomadas estão presentes no quadro a seguir.

I	Definir o problema de pesquisa e formulá-lo como uma afirmação que sintetize a problemática em questão.
II	Definir a metodologia da pesquisa antes da formulação das questões de estudo.
III	Definir o problema após uma aprofundada revisão do estado da questão o qual se refere ao objeto de estudo.
IV	Subordinar a metodologia à natureza do objeto de estudo.

São consideradas **INADEQUADAS** as decisões presentes nos itens

- A) II e IV.
B) I e III.
C) III e IV.
D) I e II.
43. De acordo com Bogdan e Biklen (1984), na pesquisa qualitativa, o investigador é o instrumento principal. Nesse sentido, alguns autores, como Morse(1994), enfatizam uma série de características do investigador "qualitativo". Considerando esse tipo de pesquisa, avalie as características de um pesquisador apresentadas a seguir:

I	É, ao mesmo tempo, capaz de trabalhar indutivamente.
II	É concentrado num único método específico de pesquisa.
III	Prioriza a objetividade em detrimento da subjetividade.
IV	Verifica e constata, frequentemente, sua informação.

As características do investigador qualitativo estão presentes nos itens

- A) III e IV.
B) II e III.
C) I e II.
D) I e IV.
44. "A modalidade de Educação a Distância (EaD) nos países desenvolvidos é tão presente quanto o estudo presencial. No Brasil, essa modalidade foi adotada pela instituição pública somente em 2006, com a criação de Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que nasce com o objetivo de promover o desenvolvimento da modalidade a distância, fomentá-la nas instituições públicas de ensino superior como apoiar pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias da informação e comunicação." Silva, A.O. et al. Um experiência: criação e funcionamento do Curso de química na modalidade a Distância da UFRN. In Neto, J.C.; Paiva, M.C. A prática da Educação a Distância UFRN. Natal EDUFRN, 2012. P. 23 – 43.

Nessa modalidade,

- A) o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um blog desenvolvido pelos professores, necessário à aprendizagem virtual dos estudantes.
B) a aprendizagem é acompanhada por um tutor, pois o estudante não é capaz de ser sujeito de sua aprendizagem.
C) a EaD nas instituições públicas brasileiras surge como uma alternativa de ensino-aprendizagem no contexto das dificuldades de acesso ao ensino formal.
D) o tutor presencial deve garantir a contínua e imediata supervisão dos estudantes no contexto das plataformas digitais usadas.

45. "As altas habilidades/ superdotação (AH/SD) e sobre os estudantes com altas habilidades/ superdotação no cenário científico brasileiro, ainda são muitos pouco pesquisados, principalmente nas universidades, e faltam professores especializados para atender esta população. Podemos supor que isso reflete o pensamento comum de que pessoas com comportamento de superdotação não apresentam as dificuldades que acometem outras pessoas, pois eles próprios superariam suas dificuldades por serem pessoas com níveis elevados de inteligência" Fonseca, S.M; Peréz, S.G. E depois que crescem... os estudantes com altas habilidades/superdotação. In Inclusão no ensino superior: Docência e necessidades educacionais especiais. Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo (org). Natal: EDUFRN. 2013 p. 167-183.

A partir desse texto, infere-se que a prática pedagógica dos professores deve considerar

- A) a desmotivação e a desatenção dos estudantes com AH/SD em sala de aula, o que possibilita a perda de foco com facilidade.
- B) a maturidade emocional dos estudantes com AH/SD, a qual está acima da sua faixa etária, como uma característica comum.
- C) a aceleração, que se refere à abreviação do tempo de duração do curso e o enriquecimento curricular para atender aos estudantes com AH/SD.
- D) a identificação de estudantes com AH/SD como uma tarefa dos Pedagogos da instituição, baseada em provas objetivas sistemáticas.

46. A Educação Inclusiva é uma tendência internacional desde o final do século XX. É considerada Universidade Inclusiva aquela que abre espaço para todos os estudantes, recebendo aqueles com necessidades educacionais especiais (NEE). Dessa forma, um dos desafios da Universidade Inclusiva é desenvolver uma pedagogia com foco nesses estudantes, capaz de desenvolver todos de forma integral, sem discriminação, e respeitar as diferenças. Em relação ao exposto no texto, avalie as afirmações a seguir:

I	Em caso de aquisição de deficiência permanente após o ingresso na UFRN, é assegurado ao estudante a mudança para qualquer outro curso.
II	É assegurado, aos estudantes dos cursos de graduação, tempo adicional de 50% (cinquenta por cento) para a realização de atividades de avaliação, de acordo com a NEE.
III	O registro das necessidades educacionais especiais é de competência da Comissão Permanente de Apoio ao Estudante com Necessidades Educacionais Especiais.
IV	Os estudantes com transtornos ou dificuldades secundárias de desenvolvimento afetivo são considerados estudantes com NEE.

As afirmações coerentes com o disposto na resolução n. 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, da UFRN, estão nos itens

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

47. A parceria das instituições de educação infantil com os familiares é de suma importância para o desenvolvimento do currículo, nesse nível de escolaridade. Nesse tipo de parceria,

- A) a via essencial para acolher as diferentes culturas e outros diferenciais no seio da escola é a promoção de comemorações festivas.
- B) a participação das famílias na gestão da proposta pedagógica junto com os professores e demais profissionais da escola é imprescindível.
- C) a comunicação da escola com as famílias deve ocorrer desde o início, de forma espontânea, o que não exige planejamento.
- D) a escola deve desenvolver programas que visem a instruir as famílias sobre como educar os filhos dentro de um padrão pré-estabelecido considerado adequado.

48. Os jogos e as brincadeiras constituem atividades fundamentais na educação infantil, constituindo-se em atividades básicas para proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Em relação a essas atividades, avalie as afirmações a seguir.

I	Na brincadeira do faz-de-conta, o jogo simbólico é uma atividade que contribui para desenvolver, nas crianças, a capacidade de representação essencial para o desenvolvimento da linguagem.
II	Nas brincadeiras, as crianças transformam o conhecimento que já possuíam em conceitos científicos.
III	A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o não-brincar.
IV	Na educação infantil, as brincadeiras e os jogos devem se basear no princípio da espontaneidade, o que não exige planejamento por parte do professor.

Das afirmações, estão corretas

A) II e III.

B) I e IV.

C) I e III.

D) II e IV.

49. A compreensão do que é uma criança, de como ela aprende e se desenvolve, e de como se insere no mundo é um grande desafio para os profissionais da educação infantil. Em relação a essa situação, é correto afirmar:

A) na aprendizagem das crianças baseada na imitação, os erros devem ser considerados como prejudiciais ao processo.

B) as crianças possuem uma mesma natureza geral, que as caracterizam como seres que pensam e sentem o mundo de um jeito comum, o que se sobrepõe às singularidades.

C) o desenvolvimento infantil, em todos seus aspectos, é um processo dialético construído, implicando em avanços e recuos interdependentes.

D) o desenvolvimento cognitivo, em todas as suas manifestações (pensamento, linguagem, relações lógicas, conceitos, afeto, motivação), é um processo de internalização da atividade externa.

50. Para que haja desenvolvimento curricular na educação infantil, a organização do espaço físico e do tempo assim como os recursos materiais são elementos essenciais. Considerando esses elementos, na escola,

A) todas as rotinas devem ser rígidas e pouco flexíveis para desenvolver, nas crianças, hábitos adequados a sua idade.

B) os espaços devem ser homogeneizados e não apresentarem divisões no sentido de aumentar sua funcionalidade.

C) todos os brinquedos e demais materiais não devem estar dispostos, de forma acessível, às crianças a fim de evitar acidentes

D) os espaços lúdicos devem ser organizados nas áreas externas e internas para favorecer o desenvolvimento da criança.